1. TELA DE APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

O usuário abre o aplicativo "AfroConecta" e se depara com uma tela de introdução que explica o objetivo do app.

O texto apresenta o AfroConecta como uma plataforma voltada à promoção da igualdade racial e à valorização da cultura afro-brasileira. Ele informa que o app contém conteúdos sobre história, eventos culturais, e sugestões de ações antirracistas, além de uma rede social para debates sobre a cultura negra.

Após ler a introdução, o usuário pode clicar em um botão de "Continuar" (não visível na imagem, mas imaginável neste fluxo) para avançar para a próxima etapa.



2. TELA DE LOGIN

Na tela seguinte, o usuário é solicitado a fazer login para acessar o conteúdo do aplicativo.

Há campos para preencher com o nome e a senha.

O usuário insere seus dados e clica no botão "Log in" para entrar no aplicativo.

Se o usuário esqueceu a senha, há uma opção de "Esqueceu a senha?" para iniciar o processo de recuperação.

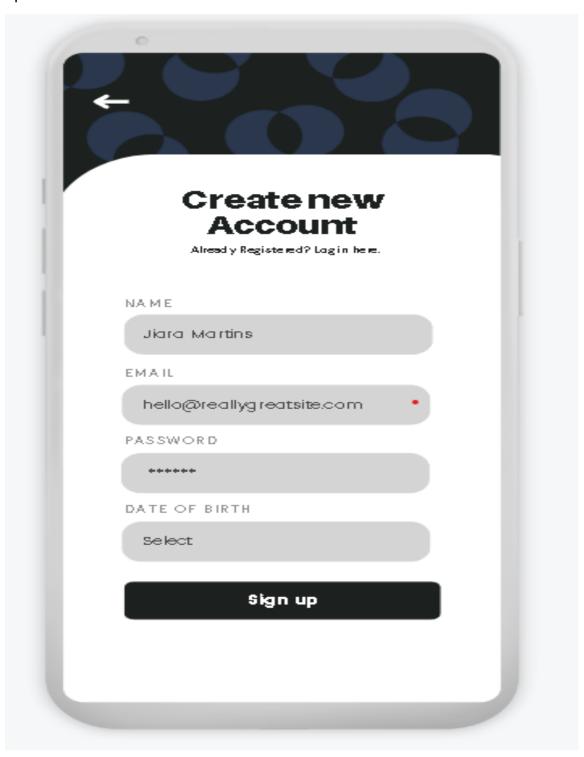
Caso ainda não tenha uma conta, há a opção "Signup!" para se registrar.



3. TELA DE CRIAÇÃO DE UMA NOVA CONTA

Ela apresenta um formulário com os seguintes campos: **Nome, E-mail, Senha e Data de Nascimento**:

Na parte superior, há uma opção de retornar à tela anterior (seta para a esquerda) e um link para fazer login caso o usuário já tenha uma conta. O botão "Sign up" permite finalizar o processo de registro e criar a conta. Essa tela facilita o cadastro de novos usuários, conectando o fluxo de onboarding do aplicativo.



4. TELA INICIAL DO APLICATIVO

Na quarta imagem, temos a tela inicial do AfroConecta, onde o usuário visualiza um feed com conteúdos relevantes, como notícias, eventos culturais e discussões sobre a cultura afro-brasileira. É o ponto de entrada para a exploração dos conteúdos e funcionalidades do app.



5. TELA DEDICADA À "HISTÓRIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA"

O texto na tela explica o contexto histórico e a importância da data, que relembra a luta e resistência da população negra no Brasil, desde a chegada dos africanos escravizados no século XVI. A Consciência Negra é celebrada em 20 de novembro, em homenagem a Zumbi dos Palmares, um líder emblemático da resistência à escravidão



6. TELA DEDICADA À -"RACISMO E DISCRIMINAÇÃO"

Esta tela fornece uma explicação sobre o racismo e a discriminação racial, abordando suas raízes e o impacto atual na sociedade. Ela diferencia o racismo individual, caracterizado por atitudes preconceituosas de indivíduos, e o racismo estrutural, que envolve sistemas e instituições que mantêm desigualdades raciais. Também aborda os desafios enfrentados pela população negra no Brasil em relação a áreas como educação, saúde e mercado de trabalho



7. TELA DEDICADA À "MOVIMENTOS E ATIVISMO"

Esta tela explora o ativismo negro no Brasil e sua luta histórica contra a escravidão e em prol da igualdade racial. Cita campanhas como "#VidasNegrasImportam" no combate ao racismo, além da importância da educação antirracista. Conclui mostrando a relevância do ativismo negro para uma sociedade mais justa e equitativa, com uma imagem de uma manifestação com o cartaz "Vidas Negras Importam".

Movimentos e Ativismo

Os movimentos e ativismo em prol da Consciência Negra no Brasil têm suas raízes na luta histórica contra a escravidão e pela igualdade racial. Organizações como o Movimento Negro Unificado (MNU), fundado na década de 1970, surgiram como resposta às injustiças sociais e à exclusão enfrentadas pela população negra. Esses movimentos desempenham um papel crucial na promoção dos direitos civis, na luta contra o racismo estrutural e na valorização da cultura afro-brasileira. O ativismo contemporâneo se expande também para o ambiente digital, onde plataformas como redes sociais se tornam espaços de mobilização e conscientização. Campanhas e hashtags, como #VidasNegrasImportam, aju dam a amplificar vo zes e a promover discu ssões sobre racismo, discriminação e desigualdade. Além disso, os movimento strabalham na implementação de políticas: públicas que visem a inclusão e a equidade, destacando a importância da educação antirracista. Dessa forma, o ativismo negro é uma ferramenta vital para a construção de um a sociedade mais ju sta e igualitária, un indo esforços de diversas gerações em busca de direitos e reconhecimento.



8. TELA DEDICADA À "REPRESENTATIVIDADE E MÍDIA"

Esta tela aborda a importância da representatividade negra na mídia. Explica como a mídia historicamente reforçou estereótipos negativos e limitados sobre a população negra, o que afeta a autoestima e a percepção pública. Com o aumento da presença de artistas e criadores negros, há um movimento para promover uma imagem mais positiva e autêntica da cultura afro-brasileira, que é essencial para combater o racismo e construir uma sociedade mais inclusiva.



Representatividade e Mídia
A representatividade e a mídia são temas cruciais na discussão sobre igualdade racial, pois a forma como pessoas negras são retratadas na televisão, no cinema e em outras plataformas influencia a percepção pública e a autoimagem da população negra. Historicamente, a mídia brasileira tem apresentado estereótipos negativos e limitados, marginalizando as contribuições da cultura afrobrasileira. A ausência de narrativas diversificadas e complexas perpetua preconceitos e reforça a discriminação.

Nos últimos anos, no entanto, tem havido um movimento crescente em direção à representatividade, com o surgimento de personagens e histórias que refletem a diversidade da experiência negra. A presença de artistas, diretores e criadores negros tem ajudado a criar uma nova narrativa, promovendo uma imagem mais positiva e autêntica da cultura afro-brasileira. Esse aumento na representatividade é fundamental não apenas para a construção de uma identidade mais forte entre os jovens negros, mas também para fomentar a empatia e a compreensão entre diferentes grupos sociais. Promover uma representação justa e equitativa é essencial para a luta contra o racismo e para a construção de uma sociedade mais inclusiva.



9. TELA DEDICADA À "EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO"

Esta tela trata do papel da educação e conscientização na promoção da igualdade racial e na valorização da cultura afro-brasileira. Ela destaca a importância da inclusão da história afro-brasileira no currículo escolar, bem como a promoção de atividades e debates na comunidade. A tela reforça que a educação não só informa, mas também empodera, ajudando na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Educação e Conscientização

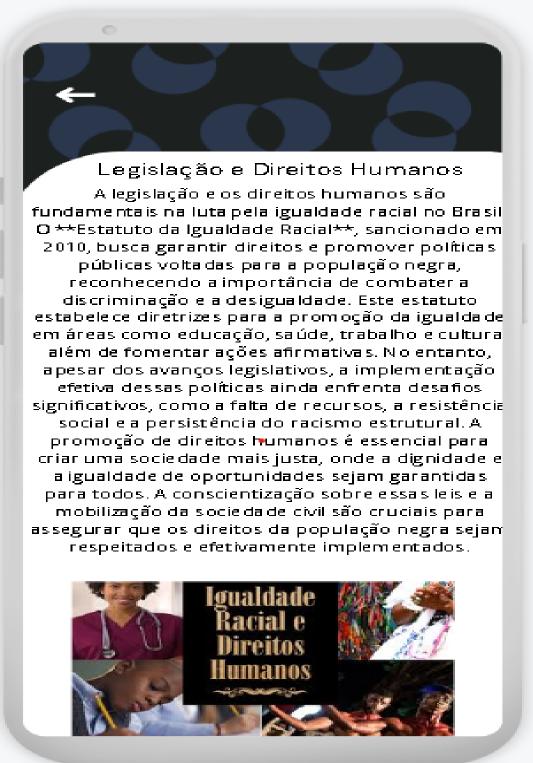
A Educação e Conscientização são fundamentais na luta pela igualdade racial e na promoção da Consciência Negra. A inclusão da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar é essencial para desconstruir preconceitos e estereótipos, proporcionando uma compreensão mais ampla sobre as contribuições e vivências da população negra no Brasil. Projetos educacionais que abordam temas como racismo, desigualdade e direitos humanos ajudam a formar cidadãos mais críticos e empáticos.

Além disso, a educação antirracista promove um ambiente escolar inclusivo, onde todos os alunos se sentem valorizados e respeitados. A conscientização também se estende à comunidade, envolvendo famílias e instituições em debates sobre a importância da diversidade. Através de palestras, oficinas e eventos culturais, é possível criar um espaço de diálogo que incentive a reflexão sobre as questões raciais. Assim, a educação não apenas informa, mas também empodera, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde a cultura afro-brasileira é reconhecida e celebrada.



10. TELA DEDICADA À "LEGISLAÇÃO E DIREITOS HUMANOS"

Esta tela discute a importância das leis e dos direitos humanos para a igualdade racial no Brasil, citando o Estatuto da Igualdade Racial, sancionado em 2010. Este estatuto visa combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades. Apesar dos avanços legislativos, a implementação ainda enfrenta desafios, como a resistência social e o racismo estrutural. O texto enfatiza a necessidade de conscientização e mobilização social para que esses direitos sejam efetivamente aplicados.



11. SIMULAÇÃO DE USO

Abertura do Aplicativo:

• O usuário abre o "AfroConecta" e é apresentado a uma tela de introdução com um texto que explica os objetivos do app. Após ler, ele clica em "Continuar" para prosseguir.

Login ou Cadastro:

• Na próxima tela, o usuário tem duas opções: logar ou criar uma nova conta. Caso já tenha uma conta, ele insere seu nome e senha. Se for um novo usuário, clica em "Signup!" para preencher nome, e-mail, senha e data de nascimento.

Tela Inicial:

• Após o login, o usuário acessa a tela inicial, onde encontra um feed com conteúdos e discussões sobre a cultura afro-brasileira, notícias e eventos. Ele pode explorar diferentes temas ou interagir em debates.

Exploração de Temas:

- O usuário navega pelas telas temáticas:
- Consciência Negra: Conhece a história do movimento e a importância da data de 20 de novembro.
- Racismo e Discriminação: Lê sobre o racismo estrutural e seus impactos.
- Movimentos e Ativismo: Descobre campanhas importantes, como "#VidasNegrasImportam".
- Representatividade na Mídia: Reflete sobre a importância de uma representação positiva da população negra.
- Educação e Conscientização: Entende o papel da educação na igualdade racial.
- Legislação e Direitos Humanos: Informa-se sobre o Estatuto da Igualdade Racial e os direitos humanos.